

ASSESSORIA É COISA SÉRIA

Em tempos de eSocial, serviços de suporte a empresas precisam ser aperfeiçoados para contribuir no fortalecimento de uma real cultura de Segurança e Saúde no Trabalho

Reportagem de Martina Wartchow

Embora representem menos de 10% do total de dados a serem transmitidos, os eventos de Segurança e Saúde no Trabalho têm gerado grande parte das reclamações e dúvidas de empresas, assim como mudanças de layouts e postergações de prazos na implantação do eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas).

Não porque mudaram as exigências legais voltadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, pois apenas a forma como sua declaração deverá ser feita e atualizada é que foi alterada.

Mas, principalmente, por causa de uma ainda existente "cultura prevencionista cartorial", ou seja, de preenchimento da papelada básica de gaveta a ser apresentada no caso de uma eventual auditoria.

E, ainda, pela inexistência de programas de SST estratégicos bem desenvolvidos e colocados em prática de fato nas organizações.

Nesse cenário, que demanda mais envolvimento e trabalho, não só no que diz respeito à qualificação dos cadastros administrativos, mas, principalmente, na criação de ambientes laborais realmente seguros, saudáveis e, conseqüentemente, mais produtivos, [cresce a importância dos serviços de consultoria de qualidade na área.](#)

Estes, por sua vez, também precisam [passar por aprimoramentos para atender às novas demandas do seu público com competência e responsabilidade.](#)

Por isso, [as assessorias sérias estão mobilizadas na capacitação de seus colaboradores, investindo em estrutura, adquirindo ferramentas apropriadas e buscando a gestão otimizada de SST para seus clientes.](#)

Os novos tempos também exigem mobilização conjunta, de parceria, entre as partes.